

Fonai, A. C. V. (2008). *O efeito da produção de variabilidade sobre o comportamento verbalmente controlado*. Dissertação de mestrado (99 p.). Programa de Estudos Pós-graduados em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Amalia Pie Abib Andery

Linha de Pesquisa: Processos básicos na análise do comportamento

RESUMO

Com o presente estudo pretendeu-se avaliar se manipular condições antecedentes que seriam facilitadoras de variabilidade comportamental de comportamento supostamente sob controle verbal promoveria rapidamente mudanças no comportamento quando mudassem as contingências de reforçamento. Participaram do estudo 19 estudantes entre 17 e 27 anos que trabalharam em um jogo de computador similar a um caça-níqueis, no qual deveriam clicar com o mouse em um botão na tela enquanto janelas com figuras giravam por 3 segundos. Ao final do período as janelas paravam e a taxa de clicar gerava ou não figuras iguais nas janelas e pontos. Na Fase 1 os participantes foram distribuídos em 2 grupos: de alta taxa (10 ou mais respostas necessárias para atribuição de pontos) e de baixa taxa, (1 a 3 respostas). Na Fase 1 havia na tela um instrução sobre a resposta de clicar para todos os participantes que era coerente com a contingência de reforçamento. Na Fase 2 as contingências de reforçamento foram invertidas para todos os participantes, que foram subdivididos em 3 novos subgrupos de acordo com as instruções: (a) a instrução anterior permaneceu; (b) foi apresentada nova instrução: “Tente descobrir agora como ganhar”; (c) a instrução foi removida. Um outro grupo foi para a Fase 3. Na Fase 3 as contingências de reforçamento da Fase 2 foram mantidas, as instruções (quando existiam) foram retiradas e aspectos da tela irrelevantes com relação às contingências de reforço (cor do fundo, figuras e posição das janelas) foram modificadas. Os resultados indicaram que 14 dos 19 participantes não se comportaram de maneira coerente com a instrução no início da Fase 1, porém 16 participantes terminaram a fase sistematicamente recebendo reforço. 12 dos 14 participantes que fizeram a Fase 2, a iniciaram sem receber reforço; ao final todos os participantes que receberam instruções incoerentes não recebiam reforço. Na Fase 3, todos os 18 participantes apresentaram variabilidade comportamental com a introdução da fase, na taxa e/ou na latência das respostas. Dos 12 participantes que não ficaram sob controle da nova contingência durante a Fase 2, 5 variaram seu responder de modo que padrões de comportamento de acordo com as contingências foram selecionados na Fase 3. Os esquemas de reforçamento iniciais (de alta ou baixa taxa) estão correlacionados com diferenças significativas nos desempenhos; apenas 1 participante dos 9 que iniciaram o estudo no grupo taxa alta não ficou sob controle da nova contingência até o final do experimento, enquanto que 6 participantes dentre os 10 que iniciaram o estudo no grupo taxa baixa tiveram o mesmo resultado.

Palavras-chave: comportamento verbalmente controlado, regra, variabilidade.